



CIÊNCIA E TECNOLOGIA:  
IMPLICAÇÕES NO ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

# FEPEG

F Ó R U M  
ENSINO • PESQUISA • EXTENSÃO • GESTÃO

REALIZAÇÃO:



APOIO:



ISSN: 1806-549X

## PREVALÊNCIA DE DOENÇAS CRÔNICAS EM ANCIÃOS DA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE (APS) NO NORTE DE MINAS GERAIS

**Autores:** LUCAS GONÇALVES ANDRADE, LUCIANA COLARES MAIA, FREDERICO WILLIAN RIBEIRO, MARIA FERNANDA COLARES GUSMÃO, EDGAR NUNES DE MORAES, SIMONE DE MELO COSTA, ANTONIO PRATES CALDEIRA

### Introdução

O envelhecimento é um processo fisiológico e universal a sociedade, envolvido por uma influência significativa quanto ao seu percentual na atualidade, representante de um compasso acelerado, o que caracteriza um grande aumento da população idosa. Ao referir-se que essa etapa vem a ocorrer de maneira universal, faz-se necessário compreender que a velhice é algo gradativo e predispõe em acontecer de maneira individualizada, ou seja, envelhece da forma que se vive (MELO *et al.*, 2015). Frente a perspectiva de prevenção, os serviços de saúde executados pela APS, procede como mecanismo estratégico, avaliando quanto aos agravos e ainda a relação de patologias crônicas, conquanto o foco maior se enquadre em evitar a perda da capacidade funcional dos idosos, garantindo a autonomia dessa faixa etária (BELTRAME *et al.*, 2017). O objetivo deste estudo é relatar a prevalência de doenças crônicas em idosos, atendidos por equipes de saúde da família no norte de Minas.

### Material e métodos

Este estudo apresenta natureza exploratória-, quantitativa e descritiva, que foi realizado nos domicílios dos idosos cadastrados e atendidos por profissionais de saúde das equipes de estratégia saúde da família em Montes Claros – Minas Gerais. Foram selecionados 568 idosos com 75 anos ou mais, residentes na área de abrangência das equipes de saúde da família do referido município. A coleta de dados foi através do questionário semiestruturado, o Brazilian Older Americans Resources and Services Multidimensional Function Assesment Questionnaire (BOMFAQ), uma versão brasileira validada do Older Americans Resources and Services (OARS). Este instrumento compreende uma avaliação multidimensional ao idoso. Os entrevistadores foram devidamente treinados em um projeto piloto. O tratamento dos dados coletados foi realizado pelo *software* IBM® SPSS®. A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética e Pesquisa, sob o número do parecer 1.628.652/ano.

### Resultados e discussão



CIÊNCIA E TECNOLOGIA:  
IMPLICAÇÕES NO ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

# FEPEG

F Ó R U M  
ENSINO • PESQUISA • EXTENSÃO • GESTÃO

REALIZAÇÃO:



APOIO:



ISSN: 1806-549X

Os resultados encontrados estão apresentados na tabela 1. Dos 568 idosos participantes da pesquisa, 69,7% (396) tinham entre 75 e 84 anos e 30,3% (172) tinham mais de 85 anos, sendo 61,4% (349) idosos do sexo feminino e 38,6% (219) do sexo masculino. Do total de idosos avaliados detectou-se que 36,1% (205) eram portadores de polipatologias (apresentaram mais de 05 doenças concomitantemente), 75,2% (427) possuem hipertensão arterial sistêmica (HAS), 17,6% (100) possuem diabetes mellitus (DM), 11,3% (64) possuem osteoporose, 24,8% (141) sofriram de incontinência urinária. A respeito do histórico de quedas 34,9% (198) já sofreram quedas. A população idosa montesclarence de acordo os seus relatos e da investigação realizada, sofre com a presença das patologias crônicas não transmissíveis. Estas doenças são adquiridas a partir dos hábitos de vida em associação com as questões socioculturais e familiares (Pimenta et al., 2015). Segundo um estudo realizado por (Machado, 2017), aponta em sua pesquisa que com a considerável crescente na população de idosos, tende a aumentar o número de doenças crônicas não transmissíveis aos mesmos, com isso alguns reflexos como a perda de autonomia prevalecem. Isso se ocasiona pelo fato de que a própria velhice desencadeia a vulnerabilidade e a fragilidade ao idoso (Machado et al., 2017)

### *Conclusão/Conclusões/Considerações finais*

A senescência faz parte do processo biológico de todo ser vivente, todavia, os hábitos de vida, estrutura física corporal e a genética podem favorecer o surgimento de problemas de saúde no idoso ou agravamentos de problemas já existentes. Os indicadores dessa pesquisa apontam para patologias que se agravam a medida que a idade avança e a prevalência de doenças que mais fragilizam os idosos. Hipertensão arterial (HAS) sistêmica teve uma manifestação mais evidente em relação a outros problemas de saúde, alcançando um valor alarmante. Já diabetes mellitus, osteoporose, incontinência urinária e quedas a pesar de apresentarem valores expressivos não se aproximaram muito quando se compara com HAS. Contudo, acredita-se que além do controle medicamentoso das doenças, a educação continuada em saúde individual e coletiva contribuem para melhorar o entendimento dos profissionais das equipes e da população a

cerca dos problemas de saúde que mais acometem os anciãos, minimizando assim os danos causados, com conseqüente melhora da qualidade devida desta população.

### **Agradecimentos**

Agradecimento a Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais (Fapemig) pelo apoio financeiro (Processo N: CDS-APQ00996-13 e Processo N: CDS-BIP00128-18) e ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq).

### **Referências bibliográficas**

GAVASSO, William César; BELTRAME, Vilma. Capacidade funcional e morbidades referidas: uma análise comparativa em idosos. **Revista Brasileira de Geriatria e Gerontologia**, v. 20, n. 3, 2017.

MACHADO, Wyarlenn Divino et al. Idosos com doenças crônicas não transmissíveis: um estudo em grupos de convivência. **Revista Ciência & Saberes-Facema**, v. 3, n. 2, p. 445-451, 2017.

PRINCE, M. J. et al. The burden of disease in older people and implications for health policy and practice. *The Lancet*, vol. 385, p. 549-562, fev. 2015.



CIÊNCIA E TECNOLOGIA:  
IMPLICAÇÕES NO ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

# FEPEG

F Ó R U M  
ENSINO • PESQUISA • EXTENSÃO • GESTÃO

REALIZAÇÃO:



APOIO:



ISSN: 1806-549X

PIMENTA, Fernanda Batista et al. Fatores associados a doenças crônicas em idosos atendidos pela Estratégia de Saúde da Família. *Ciência & Saúde Coletiva*, v. 20, p. 2489-2498, 2015

SPOORENBERG, S.L. et al. Experiences of Community-Living Older Adults Receiving Integrated Care Based on the Chronic Care Model: A Qualitative Study. *Journal PLOS ONE*, v.10, n.10, p.1-9, Oct, 2015. Acesso 25/09/2017. Disponível: <http://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/26489096>.

**Tabela 1.** Doenças crônicas em idosos atendidos nas estratégias de saúde da família de Montes Claros - Minas Gerais.



CIÊNCIA E TECNOLOGIA:  
IMPLICAÇÕES NO ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

# FEPEG

F Ó R U M  
ENSINO • PESQUISA • EXTENSÃO • GESTÃO

REALIZAÇÃO:



APOIO:



ISSN: 1806-549X

Variáveis	N	%
<b>Faixa etária</b>		
<i>75 a 84 anos</i>	396	22,6
<i>85 a 107 anos</i>	172	9,8
<b>Polipatologia</b>		
<i>Sim</i>	205	36,1
<b>Hipertensão</b>		
<i>Sim</i>	427	75,2
<b>Diabetes Mellitus</b>		
<i>Sim</i>	100	17,6



CIÊNCIA E TECNOLOGIA:  
IMPLICAÇÕES NO ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

# FEPEG

F Ó R U M  
ENSINO • PESQUISA • EXTENSÃO • GESTÃO

REALIZAÇÃO:



APOIO:



ISSN: 1806-549X

---

## Osteoporose

---

<i>Sim</i>	64	11,3
------------	----	------

---

## Incontinência urinária

---

<i>Sim</i>	141	24,8
------------	-----	------

---

## Quedas

---

<i>Sim</i>	198	34,9
------------	-----	------

---

## Internação últimos 06 meses

---

<i>Sim</i>	50	8,8
------------	----	-----

---